

Avaliação da implementação, eficácia e eficiência da Iniciativa Emprego Jovem

Maio 2022

O que é a Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)?

A IEJ surgiu em 2013 para responder aos problemas que se colocaram aos países europeus com níveis de desemprego jovem acima de 25% ou países com um desemprego jovem superior a 20% e em que este tivesse crescido mais do que 30%.

É um dos instrumentos financeiros da Garantia Jovem (GJ) que visa assegurar aos jovens com menos de 25 anos (29 anos no caso de Portugal) uma oferta de **emprego de boa qualidade, educação contínua, aprendizagem ou estágio profissional** no período de 4 meses após a situação de desemprego ou o abandono da educação formal.

A dotação global para 2015-2018 (com despesas desde 2013) era, inicialmente, de 350 M€.

Incluía 16 medidas nos domínios da Educação/Qualificação, Estágios profissionais, Emprego (apoios à contratação) e Empreendedorismo.

	Programada (Dez-2014)		
	Participantes Meta 2018 (Nº)	Participantes Realização março 2016	Investimento (M€)
Educação/ Qualificação	135.500	0	31
Estágios profissionais	43.100	26.911	237
Apoio à contratação	32.800	13.798	59
Empreendedorismo		0	23
Total Geral	211.400	40.709	350

O que são NEET?

NEET é o acrónimo inglês utilizado para designar jovens que não trabalham, não estudam nem frequentam formação profissional (*Not in Employment, Education or Training*).



86% dos ex-participantes IEJ inquiridos concluíram a intervenção que frequentaram

71% dos participantes IEJ inquiridos deixaram de ser NEET 4 semanas após a conclusão da sua participação na IEJ

76% dos participantes IEJ inquiridos deixaram de ser NEET 6 meses após a participação na IEJ (independentemente da sua conclusão)

Insuficiente alcance a públicos desfavorecidos e mais afastados do mercado de trabalho

IEJ reduz taxas NEET entre participantes sobretudo através de Estágios profissionais e Apoios à contratação. Maior eficácia entre mais qualificados e mais velhos

Resultados da avaliação

A IEJ contribui para o combate às elevadas taxas NEET (16,9% em 2013) e de desemprego jovem (28,9%, em 2013) para jovens de 15-29 anos em Portugal. Os resultados da avaliação revelam uma **elevada eficácia das medidas** na integração dos jovens no mercado de trabalho. Do conjunto dos ex-participantes nas medidas IEJ inquiridos, **76% abandonou o seu estatuto NEET seis meses após a sua participação na IEJ**, tendo ou não chegado ao fim da intervenção.

A análise desenvolvida centra-se sobretudo nos **Estágios profissionais** e nos **Apoios à contratação**, dada a baixa taxa de execução nas restantes medidas. Nestas duas medidas, os ex-participantes apresentam um **baixo nível de desistência e níveis muito satisfatórios de promoção da empregabilidade**: ao fim de seis meses, 63% dos formandos que terminaram em 2014 um Estágio encontravam-se a trabalhar, sendo esse valor de 80% para os formandos que concluíram um Apoio à Contratação.

Dos ex-participantes nos Estágios e nos Apoios à Contratação inquiridos **86% concluíram a intervenção** que frequentaram e destes:

- 73% receberam uma oferta de emprego, educação, formação ou estágio nas quatro semanas após a conclusão da intervenção;
- 71% prosseguiram estudos ou ações de formação ou adquiriram qualificações ou emprego após terminada a participação;
- 66% tinham emprego por conta de outrem seis meses após a conclusão da sua participação na IEJ;
- 4% tinham emprego por conta própria seis meses após a conclusão da sua participação na IEJ.

Relativamente à **qualidade das ofertas de emprego**, dos ex-participantes nos Estágios e nos Apoios à contratação que aceitaram uma oferta de emprego quatro semanas após a conclusão da IEJ:

- 49% obtiveram um contrato a termo e 44% um contrato sem termo;
- 42% auferiam salários até 599€, o que coincide com o valor para o universo dos trabalhadores dependentes em Portugal;
- 96% tinham um horário a tempo inteiro.

Como **aspectos negativos**, salienta-se a baixa execução das restantes medidas da IEJ, o que se reflete, por exemplo, na baixa taxa de criação do próprio emprego e de participação em ações de educação/formação.

O baixo enfoque da IEJ em ações de educação/formação prende-se diretamente com outra fragilidade desta iniciativa: o **ainda insuficiente alcance de públicos desfavorecidos e mais afastados do mercado de trabalho** – os participantes com níveis de educação baixos são 26,5% e 8,8% respetivamente para os Apoios à contratação e os Estágios. Com efeito, *a heterogeneidade dos jovens NEET ultrapassa a significativa concentração da IEJ em medidas de integração no mercado de trabalho, sobretudo orientadas para jovens tendencialmente mais velhos e mais qualificados e que procuram ativamente (re)ingressar o mercado de trabalho. A IEJ e o seu contributo não devem descurar outros grupos-alvo de jovens NEET cuja intervenção requer uma forte articulação com o leque mais vasto de mecanismos de atuação da Garantia Jovem. É o caso dos mais jovens e menos qualificados, os inativos e mais desencorajados para a procura de educação, formação ou emprego, os desempregados de longa duração e com baixas qualificações, as mulheres, ou para grupos particularmente desfavorecidos.*



monitorização e avaliação

Avaliação da implementação, eficácia e eficiência da Iniciativa Emprego Jovem

Porquê esta avaliação?

O forte investimento feito pela CE na IEJ fez-se acompanhar por exigências do ponto de vista avaliativo (Reg. UE 1304/2013, Art. 19º 6); em concreto, por esta avaliação de processo e por uma avaliação de impacto a realizar até 2018.

A avaliação cumpre também um propósito de prestação de contas e transparência, contribuindo para a qualidade do debate público sobre o papel dos Fundos, permitindo identificar oportunidades de melhoria dos instrumentos de política pública.

Metodologia

Nesta avaliação foram mobilizadas as seguintes técnicas:

- análise documental (documentos teóricos sobre a temática, de orientações políticas europeias e nacionais, legislação e regulamentação); análise de informação estatística para caracterização dos NEET e análise de dados da programação, execução financeira e realização física da IEJ e relativos a indicadores de resultado.
- entrevistas a atores relevantes;
- painéis de discussão com entidades promotoras/acolhedoras;
- Focus-groups com ex-participantes IEJ
- auscultação dos ex-participantes IEJ através de um inquérito a 1.523 respondentes (margem de erro de 2,9% para um nível de confiança de 95%), para aferir os resultados obtidos e a sua qualidade 4 semanas e 6 meses após a saída da intervenção.

Ficha técnica da avaliação

Período de realização dezembro 2015 a janeiro 2018

Equipa de avaliação CESOP

Entidade responsável PO ISE

Âmbito programático Eixo 2 do POISE

Procedimento de adjudicação Concurso Público

Custo 59 500€

Grupo Acompanhamento PO ISE, AD&C, IEFP, DGES, PO Açores, PO Madeira

Aumentar a mobilização dos jovens mais afastados do mercado de trabalho

Recomendações da avaliação

Com base nas suas conclusões, e na perspetiva de *um maior alinhamento da IEJ com as expectativas suscitadas pela abrangência das tipologias e resultados esperados*, a avaliação recomenda ponderar:

- ⇒ Reorientação da iniciativa para um foco de intervenção mais significativo nos NEET menos qualificados, cuja capacidade de integração é tendencialmente menor e tendo em conta a reanimação evidenciada pelo mercado de trabalho ao longo da segunda metade do ano de 2016; esta reanimação é favorável à redução da componente de desemprego com origem de NEET e tenderá a favorecer os jovens mais qualificados que, por essa via, revelam à partida uma maior capacidade de integração:
 - *reforçar medidas que assegurem promoção de qualificações à diversidade de públicos que partilha o estigma da menor qualificação*; este reforço deve ser financeiro e metodológico na capacitação para a individualização de respostas.
 - *exploração das virtudes da medida Vida Ativa Jovem (formações de curta duração com vista à integração no mercado de emprego) como «porta de entrada» para NEET fora do sistema e o encaminhamento para modalidades qualificantes que permitam (...) o incremento do ciclo de estudos e (...) encorajar a mobilização dos jovens*;
 - *estabelecimento de uma atuação integrada e conjunta com a Garantia Jovem, já que nesta se concentram medidas de apoio a NEET menos qualificados*.
 - *essa integração com a Garantia Jovem, designadamente com a rede de parcerias que a estrutura, deve ser operacionalizada no sentido de assegurar à IEJ uma territorialização mais efetiva, criando condições para respostas de proximidade aos focos reconhecidos de taxas NEET mais elevadas*.
 - *Dinamizar a emergência de procura nas medidas menos dinâmicas inicialmente (educação e formação), tornando a Iniciativa menos dependente dos Estágios e dos Apoios à contratação cujo caráter de inovação na programação é menor, e não garantindo necessariamente a reorientação no sentido dos NEET menos qualificados*.
- ⇒ Aceleração do arranque das ações do Empreendedorismo, *integrando a lógica da inovação social e o desenvolvimento de competências relevantes para a empregabilidade de NEET*, ainda que estas se dirijam a públicos mais restritos.
- ⇒ Reforço dos serviços de orientação, aconselhamento e acompanhamento para reingresso em educação/formação ou no mercado de trabalho.
- ⇒ Maior investimento interno no sistema de informação que acompanha a iniciativa com vista à *maior capacidade da IEJ responder à significativa heterogeneidade de situações NEET*, através da *estimação diferenciada de jovens participantes e de Unidades de Formação de Curta Duração*.

Avaliações publicadas em www.poise.portugal2020.pt e www.adcoesao.pt

Avaliação
Realizada por:



Cofinanciada por:

